

PLANO DE GOVERNO ALEX PINTADO

SUMÁRIO

1. Introdução e Panorama Municipal	02
2. Eixos de Desenvolvimento para Nossa Senhora da Glória/SE	02
2.1 Gente: Centralidade das políticas públicas	03
2.2 Saúde e Qualidade de vida	04
2.3 Criação de Trabalho, Emprego e Renda	06
2.4 Educação e Melhoria dos Indicadores de Aprendizagem	07
2.5 Segurança Pública e Defesa da Vida	08
2.6 Sustentabilidade Ambiental e Direito ao Futuro	08
2.7 Agricultura e Desenvolvimento Rural	09
2.8 Infraestrutura e Mobilidade	09
2.9 Vulnerabilidades sociais	12
2.10 Observatórios Sociais e Integração de Políticas Afirmativas	13
2.11 Economia Criativa: cultura, esporte, lazer e economia digital	14
3. Considerações finais	15

1. INTRODUÇÃO

O momento atual exige um prefeito que trabalhe em parceria com a Câmara Legislativa de Nossa Senhora da Glória e com os diversos setores produtivos e sociais, abrangendo diferentes escalas, para aprimorar as questões orçamentárias em conformidade com as demandas de obras e serviços da sociedade.

Destaca-se que a formulação do plano de governo é fruto de um consenso político, fundamentado em princípios democráticos e conduzido de forma participativa, inclusiva e alinhada aos anseios da população. O diferencial do Plano de Governo de Alex Pintado é a relação simbiótica entre as demandas das ruas e as decisões do gabinete, garantindo a execução das obras e serviços essenciais para melhorar a qualidade de vida do povo Gloriense. As propostas presentes no Plano de Governo abordam as necessidades atuais, mas também mantêm uma visão cuidadosa dos desafios futuros, assegurando a eficiência da estrutura governamental e dos serviços prestados à sociedade.

Sendo assim, o Plano de Governo de Alex Pintado, candidato à Prefeitura de Nossa Senhora da Glória, serve como um guia para as ações do governo municipal, criado com base na participação ativa da sociedade Gloriense, com o objetivo de reforçar a importância da relação entre governo e sociedade. O foco central do plano de governo e das políticas públicas são as pessoas (GENTE), o que demanda um trabalho contínuo de planejamento, revisão e atualização das ideias do passado para compreender os desafios do presente e traçar o caminho para o futuro.

1.1 PANORAMA MUNICIPAL

O município de Nossa Senhora da Glória, conhecido como a Capital do Sertão, está localizado no centro do estado de Sergipe. Com uma altitude média de aproximadamente 291 metros acima do nível do mar, o município desfruta de um clima mais ameno em comparação às regiões litorâneas do estado. Nossa Senhora da Glória é um importante centro comercial e agrícola de Sergipe, com a agricultura familiar predominando na região. A produção agropecuária se destaca, e a vasta área rural do município é dedicada ao cultivo de diversos produtos, que abastecem tanto o mercado local quanto outras regiões do estado e até outros estados brasileiros.

Nossa Senhora da Glória possui um comércio bastante desenvolvido, sendo considerada um polo comercial de grande relevância na região. A cidade abriga diversas lojas, mercados e feiras livres, onde se encontra uma ampla gama de produtos e serviços. A tradicional feira do município, realizada duas vezes por semana, é famosa e atrai pessoas de várias partes do estado em busca de produtos variados, desde alimentos até itens de vestuário e artesanato.

Embora ainda em desenvolvimento, a indústria local já mostra sua importância na economia do município. Existem indústrias de pequeno e médio porte operando em segmentos diversos, como alimentos, confecções, móveis, cerâmicas, entre outros. Essas indústrias são essenciais para a geração de empregos e o crescimento econômico da região.

O setor de serviços também desempenha um papel significativo na economia de Nossa Senhora da Glória, oferecendo uma variedade de serviços fundamentais para a população, como educação, saúde, transporte e turismo. A cidade conta com escolas, hospitais, clínicas, agências bancárias, hotéis, restaurantes e outros estabelecimentos que contribuem para a qualidade de vida e o desenvolvimento local.

O mercado de trabalho no município é diversificado, com oportunidades em setores como agricultura, comércio, serviços e indústria. No entanto, desafios como o desemprego e a subutilização da mão de obra afetam muitos residentes, especialmente os jovens que buscam o primeiro emprego e os trabalhadores com baixa qualificação.

2. EIXOS DE DESENVOLVIMENTO PARA NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

Elevar a efetividade nas políticas públicas e sociais por meio de ações integradas da Saúde, Assistência Social, Urbanização, Obras, Saneamento Básico, Educação, Segurança Pública e outros serviços públicos, é compromisso básico da gestão pública com a finalidade de melhorar a qualidade de vida da população.

2.1 Gente: centralidade das políticas públicas

As pessoas devem ser o foco central das políticas públicas municipais e do plano de governo, pois elas são a essência da comunidade e as principais afetadas pelas decisões políticas e pelos serviços públicos oferecidos pelo governo local. Por essa razão, iniciamos o primeiro eixo do Plano de Governo com o tema GENTE, reconhecendo que as pessoas são o CENTRO do planejamento e das políticas públicas para o município de Nossa Senhora da Glória. De forma similar, durante as visitas aos povoados, nas conversas com lideranças, nos diálogos com a população e na elaboração do plano com a equipe de trabalho, deixamos claro que não compartilho das retóricas frequentemente presentes nos discursos políticos e nos planos de governo em geral, apesar das promessas de ESPERANÇA OU PROPOSTAS DE RENOVAÇÃO apresentadas por candidatos ou atores políticos para tentar iludir o povo.

É por isso que o projeto político, liderado pelo candidato Alex Pintado, reflete as necessidades, aspirações e preocupações da população, evidenciando seu compromisso com a representatividade democrática e a participação cidadã. Cada comunidade enfrenta desafios e problemas específicos que precisam ser analisados e abordados com o objetivo de propor soluções capazes de desenvolver estratégias direcionadas para enfrentar esses desafios de maneira eficaz e sustentável. Portanto, ao priorizar as necessidades e preocupações das pessoas, as políticas públicas podem ser mais eficientes em atender às demandas da população, seja em termos de saúde, educação, transporte, moradia ou outros serviços essenciais.

Sob essa perspectiva, é fundamental promover a criação de políticas públicas que incentivem o trabalho colaborativo e cooperativo, seguindo exemplos bem-sucedidos de economia solidária. O crescimento e a expansão da economia solidária dependem tanto dos esforços governamentais quanto da capacidade de organização política dos envolvidos, enquanto parte do movimento de democratização econômica e política da sociedade brasileira, no caso específico, do município de Nossa Senhora da Glória. Portanto, seguem algumas diretrizes e ações que irão guiar o Plano de Governo para os próximos quatro anos:

Apoiar e fortalecer empreendimentos econômicos solidários, estruturando processos de produção, comercialização e consumo sustentáveis e solidários.

Estimular a criação de redes de cooperação entre empreendimentos econômicos solidários, visando à ampliação e verticalização da produção, comercialização e consumo.

Incentivar a participação de mulheres e jovens em Empreendimentos Econômicos Solidários, facilitando o acesso a conhecimento, finanças solidárias, e ferramentas para a estruturação da produção, comercialização e consumo.

Promover a capacitação de jovens, agricultores, artesãos e mulheres em economia solidária, atendendo às necessidades dos empreendimentos econômicos solidários e das entidades de apoio e fomento.

Desenvolver e implementar uma estratégia municipal de Assessoria Técnica que assegure a elaboração participativa de diagnósticos, a criação de planos de produção e comercialização, permitindo o acesso ao financiamento público para atender às necessidades dos empreendimentos.

Implementar um programa de turismo solidário que envolva empreendimentos solidários, aproveitando o potencial turístico local e incluindo povos e comunidades tradicionais.

Criar e estruturar espaços fixos e permanentes, como lojas, centrais, mercados públicos e feiras de comercialização solidária para a Economia Solidária.

Estabelecer pontos de comercialização de produtos da Economia Solidária em locais de grande circulação de pessoas, como praças, parques públicos e áreas de embarque e desembarque terrestres e aéreos.

Reconhecer e fortalecer a cultura dos povos indígenas, dos povos e comunidades tradicionais, da agricultura familiar e da economia solidária dentro das estruturas governamentais de economia solidária.

2.2 Saúde e Qualidade de Vida

A Secretaria Municipal de Saúde de Nossa Senhora da Glória, nos últimos anos, tem buscado crescer em quantidade de serviços, ações e programas, assim como em relação à quantidade de servidores, com o objetivo de garantir os novos serviços e programas de assistência à saúde. Contudo, infelizmente não tem obtido êxito quando levamos em consideração a baixa qualidade desse serviço, fatos como esse demonstram a necessidade de aperfeiçoar a estrutura de pessoal do ambiente hospitalar com através da construção de um miniauditório para proporcionar a qualificação profissional dos servidores, dentre outras possíveis alternativas. Como estratégia de planejamento para o fortalecimento da qualidade de saúde do povo, seguem as seguintes propostas:

2.2.1 Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS)

A atenção Primária à Saúde, como coordenadora e ordenadora do cuidado em saúde, sendo a porta de entrada principal do Sistema Único de Saúde, possui a capacidade de resolver cerca de 80% dos agravos à saúde mais comuns.

- Reforma e ampliação das Unidades Básicas de Saúde (UBS) para proporcionar maior conforto e funcionalidade no atendimento à população.
- Ampliação da informatização com aquisição e manutenção de equipamentos de informática e conexão de internet, adequando todas as Unidades de Saúde para utilização do Prontuário Eletrônico do Cidadão, otimizando o processo de compartilhamento de dados de saúde dos pacientes.
- Estabelecimento de pontos de teleconsulta ambulatorial com os profissionais da rede nas unidades do interior, levando comodidade aos cidadãos residentes em povoados e fortalecendo o processo de teleinterconsultas pelos programas já existentes no município. Melhoria da comunicação com a população por meio da aquisição de equipamentos de telefonia fixa e móvel para as Unidades de Saúde.
- Aumento das ações de saúde nos povoados e bairros periféricos da cidade. Criação de polos fixos

de academia da saúde.

2.2.2 Saúde Bucal

- Saúde Bucal no Programa Saúde na Escola: fortalecimento da assistência em saúde com palestras, consultas e tratamento no âmbito escolar.
- Saúde Bucal na Zona Rural: aquisição de uma Unidade Odontológica Móvel para promover assistência aos povoados.
- Saúde Bucal nas Áreas de Vulnerabilidade Social: integração da saúde bucal com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), ampliando a cobertura em saúde entre a população mais necessitada.
- Aquisição de Cadeira Odontológica Portátil como forma de prestar assistência inclusiva às pessoas restritas ao leito em domicílio.

2.2.3 Atenção Especializada e Hospitalar à Saúde

- Construção do Centro de Fisioterapia para proporcionar um espaço físico ampliado para conforto dos pacientes e profissionais.
- Construção de Centro Especializado em Reabilitação tipo III – CER III, para oferecer acolhimento e direcionamento às terapias de reabilitação para pessoas com deficiência.
- Conclusão da construção do Centro de Imagem e Diagnóstico.
- Construção de uma Policlínica para atendimento das especialidades médicas com equipe multiprofissional integrada em um único espaço físico, integrado à rede de atenção à saúde municipal, facilitando o acesso e a regulação.
- Melhor em Casa – Atenção Domiciliar à Saúde: habilitação de mais uma equipe, especificamente para cuidados paliativos, construção de sede própria e aquisição de ambulância mais equipada para logística de atendimentos de urgências sob gerenciamento da equipe AD. • Apoio financeiro aos pacientes oncológicos em tratamento fora do domicílio.

2.2.4 Assistência Farmacêutica

- Apoio ao plantio das hortas medicinais comunitárias, oferecendo suporte.
- Formalização da Relação Municipal de Medicamentos.
- Implementação e ampliação da distribuição de medicamentos controlados para mais unidades, com contratação de farmacêuticos.
- Criação do cargo de técnico em farmácia para qualificar a organização e distribuição de medicamentos nas farmácias das unidades de saúde.
- Execução de atividades preventivas em saúde para a população, visando o uso adequado de psicotrópicos.

2.2.5 Vigilância em Saúde

- Construção da sede do Setor de Endemias, contemplando espaço físico adequado para os Agentes de Endemias, materiais e equipamentos de trabalho.
- Construção do Centro Veterinário Municipal com serviços médico-veterinários, incluindo controle populacional, guarda responsável e combate aos maus-tratos de animais em situação de vulnerabilidade. Aquisição de veículos), melhorando o serviço prestado com efetivo deslocamento dos profissionais.
- Equipamento dos agentes de endemias com equipamentos de informática para agilizar o registro de dados e mapeamento do trabalho.

- Promoção de políticas de saúde ambiental para mitigar os danos causados pelas mudanças climáticas e a ocorrência de doenças, reduzindo a morbimortalidade.
- Divulgação das ações de controle social, visando à transparência e estímulo à participação da comunidade.
- Criação da Comissão Intersectorial de Vigilância em Saúde com a participação de conselheiros de outras secretarias, como Agricultura, Meio Ambiente, Educação, Ação Social e Obras Públicas.
- Reconhecimento das práticas populares de produção de saúde, das práticas integrativas e complementares em saúde, dos saberes nos territórios e das práticas de inclusão no SUS, buscando o reconhecimento e o fortalecimento da participação cidadã no trabalho do SUS.
- Implementação do Núcleo de Saúde do Trabalhador (NUSAT) para atendimento dos casos de saúde relacionados ao trabalho, abrangendo atendimento médico, de enfermagem, fisioterapia, nutrição e psicologia.
- Apoio contínuo às campanhas de vacinação nas escolas, em espaços públicos e entre comerciantes e industriários, visando melhorar a cobertura vacinal contra diversas doenças evitáveis.
- Intensificação da busca ativa vacinal com diversas estratégias para regularizar a situação vacinal, principalmente entre crianças.

2.2.6 Vigilância Sanitária

- Construção de sede própria da Vigilância Sanitária para proporcionar melhor conforto e qualidade no atendimento.
- Promoção de atividades educativas em escolas públicas e privadas sobre diversos temas, visando a disseminação das boas práticas nos serviços de interesse à saúde.
- Realização de turmas de capacitação gratuita para comerciantes, adaptadas as suas atividades, promovendo a disseminação de práticas adequadas.

2.2.7 Saúde Mental

- Construção do Ambulatório Municipal de Psiquiatria e Psicologia para atender à crescente demanda da população por serviços de saúde mental.
- Capacitação das Equipes de Saúde da Família em acolhimento e manejo em saúde mental para melhorar a comunicação na rede de saúde, facilitando fluxos e oferecendo maior resolutividade para casos menos graves.

2.3 Criação de Trabalho, Emprego e Renda

Os micros e pequenos empresários precisam e merecem ser tratados como parceiros do Governo Municipal, pois são os principais agentes criadores de emprego e renda. Nesta linha de ação, seguem algumas propostas:

- Promover incentivos fiscais para instalação de empresas em Nossa Senhora da Glória.
 - Apresentar o potencial de negócio de Nossa Senhora da Glória para o Brasil.
 - Investir em infraestrutura de estradas para escoamento das mercadorias e captação de novos investimentos em tecnologia e inovação.
 - Estimular a Economia Criativa como fator central para definir a inclusão de novos serviços e produtos numa comunidade que pensa em se desenvolver, buscando trabalho para gerar renda.
- Incentivar a agricultura familiar e de produção, significa abraçar o homem e a mulher do campo, levando até eles as sementes, implementos agrícolas e orientação técnica.

- Ampliar a proposta do Distrito Industrial, expandindo as áreas apropriadas para tais atividades em consonância com as questões ambientais.
- Ampliar as parcerias com órgãos como o IFS, SESC, SEBRAE, SESI, SENAI, SENAC, Sindicatos, CDL e Associação Comercial para viabilizar cursos de formação, treinamento e atualização dos profissionais que atuam no comércio local.
- Expandir o Programa Municipal do Jovem Aprendiz, promovendo renda e oportunizando o primeiro emprego ao menor aprendiz.
- Fortalecer as feiras e os feirantes, incentivando o comércio local de frutas, verduras e legumes, organizando melhor esses espaços e deixando-os mais acessíveis à população local.

2.4 Educação e Melhoria dos Indicadores de Aprendizagem

O planejamento da educação pública para os próximos quatro anos é estrategicamente importante para melhoria da qualidade da gestão e para qualidade dos indicadores de aprendizagem, sem esquecer a necessidade de investir em infraestrutura e capacitação, mas garantindo o direito de aprender de todas as crianças, adolescentes e jovens do município de Nossa Senhora da Glória, numa perspectiva de educação com gestão inovadora, transparente, inclusiva e democrática. Propostas para o fortalecimento da educação: 1. Melhoria da qualidade do ensino:

- Instituição de programa de apoio individualizado para o aluno, a fim de que os alunos com dificuldades sejam atendidos por meio de tutoria, aulas de reforço ou acompanhamento psicopedagógico.
- Ampliação das salas de leitura nas unidades escolares, a fim de incentivar o hábito da leitura e desenvolver a capacidade de compreensão, análise e produção de textos.

2. Educação inclusiva e diversidade:

- Promoção de políticas e práticas que promovam a inclusão de todos os alunos, independentemente de suas origens étnicas, culturais, linguísticas, religiosas ou de gênero.

3. Informatização da rede municipal de ensino:

- Implementação de um Sistema Integrado de Gestão da Educação para gerenciamento acadêmico e interface de usuários das Escolas Municipais e da Secretaria Municipal de Educação.

4. Expansão do Acesso à Educação Infantil:

- Construção de novos Centros Educacionais que atendam creche e pré-escola em Tempo Integral por meio de Convênios com o Fundo Nacional da Educação (FNDE), a fim de garantir o acesso de todas as crianças à educação de qualidade desde os primeiros anos de vida.

5. Expansão e Melhoria da Infraestrutura Escolar:

- Construção e reforma de escolas para garantir espaços adequados e seguros para o ensino.
- Investimento em tecnologia educacional e acesso à internet nas escolas.
- Construir novas quadras nas escolas da zona rural e reformar as existentes, garantindo uso contínuo, inclusive aos finais de semana.

6. Acompanhamento e avaliação educacional:

- Implementação de um Programa de Avaliação Formativa por meio de um sistema que possibilite o acompanhamento do desempenho do estudante, a fim de identificar pontos de melhoria e ajustar as políticas educacionais.
- Continuar promovendo a redução da evasão escolar, da distorção idade-série e das taxas de reprovação.

7. Ampliação da Gestão Democrática:

- Implementar o processo de gestão democrática em toda a rede municipal de ensino. Garantir o pagamento da folha dos profissionais da educação dentro do mês trabalhado.

8. Apoio à Educação de Jovens e Adultos (EJA):

- Ampliação de vagas na educação de jovens e adultos.

- Parceria com a iniciativa privada, com o objetivo de articular a educação de jovens e adultos e a qualificação profissional.

9. Promoção da saúde mental nas escolas:

- Programas de promoção da saúde mental e prevenção de transtornos psicológicos no currículo escolar.
- Formação de professores na perspectiva da saúde mental, a fim de que os docentes desenvolvam habilidades de identificação de sinais de sofrimento nos alunos.

2.5 Segurança Pública e Defesa da Vida

As propostas a respeito de segurança pública precisam levar em consideração dados locais sobre criminalidade e o envolvimento da comunidade para o sucesso na redução dos índices de criminalidade e defesa da vida. Portanto, as propostas da gestão seguem a perspectiva da prevenção em defesa da vida:

- Implementar programas educacionais e comunitários que abordem temas como violência doméstica, uso de drogas e bullying nas escolas.
- Melhorar a iluminação em áreas de risco para aumentar a sensação de segurança e dissuadir a criminalidade.
- Criar um sistema de monitoramento e avaliação para acompanhar a eficácia das políticas de segurança pública e ajustar estratégias conforme necessário.
- Realizar campanhas educativas sobre segurança pessoal, prevenção de crimes e uso consciente dos serviços de emergência.
- Estabelecer parcerias com outros municípios, estados e a federação para enfrentar problemas de segurança que transcendem as fronteiras municipais.

2.6 Sustentabilidade Ambiental e Direito ao Futuro

Para um plano de governo municipal que contemple sustentabilidade ambiental e o direito ao futuro, é necessário adotar medidas que não apenas promovam a conservação ambiental, mas também garantam um ambiente saudável e próspero para as gerações futuras.

- Criação do Parque Ambiental Municipal;
- Aderir ao Projeto Cidades Sustentáveis (PCS);
- Implementar linhas de transporte coletivo entre as regiões mais distantes do centro urbano de Nossa Senhora da Glória;
- Desenvolver o projeto e implementar uma Usina Municipal de Energia Sustentável, com painéis fotovoltaicos para gerar eletricidade para os órgãos públicos municipais;
- Implantar o projeto Calçada Verde para minimizar o efeito das ilhas de calor e ampliar a permeabilidade do solo, especialmente nas áreas contempladas com a pavimentação asfáltica;
- Propor a criação da Política Municipal de Sustentabilidade e Mudanças Climáticas, apontando novas diretrizes e exigências socioambientais para construções e empreendimentos;
- Ampliar as atividades passíveis de licenciamento ambiental por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável;
- Criar a Rede Cidade + Sustentável, fortalecendo as parcerias com as ONGs e demais grupos ligados às questões socioambientais no município de Nossa Senhora da Glória;
- Elaborar o Plano Municipal de Arborização Urbana de Nossa Senhora da Glória;
- Criar o Programa Municipal de Recuperação de Nascentes;
- Reelaborar o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU), sobretudo em relação ao zoneamento ecológico e econômico;

- Criação de Selo Verde para empreendimentos que atendam aos requisitos estabelecidos no programa Empresa Sustentável.
- Elaboração de um Plano de Arborização Municipal.
- Incentivo à convivência equilibrada com o meio ambiente, através de campanhas contínuas publicitárias sobre a importância da preservação ambiental e patrimonial, sobretudo em ações que cabem ao cidadão, como evitar o descarte de lixo nas ruas e em terrenos abertos, abandono de animais nos espaços públicos, desmatamento em áreas periurbanas.
- Utilização de fontes renováveis de energia para o abastecimento dos prédios públicos; melhorar a coleta de lixo da cidade, colocando lixeiras em todas as praças.

2.7 Agricultura e Desenvolvimento Rural

A agricultura familiar faz parte das ações centrais no plano de governo de Nossa Senhora da Glória, pois não apenas fortalece o setor agrícola local, mas também promove o desenvolvimento sustentável, a segurança alimentar e a inclusão social das comunidades rurais. A agricultura familiar é responsável por uma parcela significativa da produção de alimentos no estado de Sergipe. Seguem propostas importantes para fortalecer o desenvolvimento rural em nosso município:

- Revitalização paisagística de praças e canteiros, com implantação de sistemas automatizados onde possível e novas tecnologias de retenção de água.
- Programa de Uso Consciente de Agrotóxicos: ação em conjunto com outras Secretarias (Educação, Saúde, Meio Ambiente) na Semana do Meio Ambiente e no Dia do Produtor/Agricultor.
- Capacitação de professores e agentes de saúde quanto aos sintomas de intoxicação. Realização de visitas nas propriedades (mutirão de visitas em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente, com orientação quanto à tríplex lavagem, uso do EPI, recolhimento de embalagens – ARDASE, etc).
- Projeto de recomendação de adubação: realizar recomendações de adubação para produtores rurais mediante análise de solo.
- Equipe de Assistência Técnica: montar uma equipe de técnicos agrícolas com motocicletas para atender os produtores nos povoados.
- Apoio às Associações e ao Cooperativismo: ações de apoio ao fortalecimento de associações e cooperativas de produtores rurais (palestras, oficinas, incentivo à regularização, captação de recursos etc).
- Mecanização Agrícola: fornecimento de serviços de aração e gradagem do solo para pequenos produtores.
- Apoio à Agricultura Familiar e Orgânicos: apoio à feira de orgânicos e criação de um espaço permanente; programa de doação de sementes para agricultores familiares, distribuição de kits de irrigação e fomento à comercialização dos produtos.
- Modernização da Feira Livre: tornar a feira livre um espaço de turismo, com organização, sinalização, identificação e limpeza.
- Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água.
- Mapeamento das principais estradas e limites dos povoados: realizar o mapeamento das principais estradas e limites dos povoados por meio de georreferenciamento.
- Implantação de projetos de irrigação: a proposta visa à construção de reservatórios e/ou perfuração de poços artesianos que forneçam água para irrigação em pequenas áreas, mediante avaliação de viabilidade técnica.

2.8 Infraestrutura e Mobilidade

A infraestrutura e a mobilidade são essenciais para que a economia de um município ou estado se desenvolva da melhor forma possível. Precisamos tratar o tema de diversas formas: através da infraestrutura industrial, de transportes, de saneamento, de construção civil, de estradas, de pontes, de infraestrutura urbanística, de infraestrutura habitacional, da rede de esgoto, do fornecimento de água potável nas áreas ainda não contempladas. Assim, seguem as seguintes propostas:

1. Construção de academias a céu aberto - instalações públicas de equipamentos de exercício físico ao ar livre. Essas academias são projetadas para proporcionar acesso gratuito a atividades físicas e promover a saúde e o bem-estar da população.
2. Modernização da feira livre - A modernização de uma feira livre envolveria a implementação de melhorias significativas para otimizar a infraestrutura e o funcionamento do espaço. Isso inclui a construção de estruturas cobertas para proteção contra intempéries, instalação de barracas padronizadas e higienicamente adequadas, bem como a incorporação de tecnologias de gestão, como sistemas de pagamento eletrônico e aplicativos para facilitar a compra e venda de produtos. Além disso, áreas de estacionamento adequadas, acessibilidade para pessoas com deficiência e programas de reciclagem de resíduos são medidas que podem melhorar significativamente a experiência dos feirantes e dos consumidores, promovendo um ambiente mais seguro, organizado e atraente para todos os envolvidos.
3. Ampliação da pavimentação asfáltica das áreas urbanas e dos povoados - A continuação da pavimentação asfáltica nas áreas urbanas e nos povoados continuará trazendo benefícios significativos para os moradores dessas localidades. Além de melhorar a acessibilidade e facilitar o deslocamento diário, o asfalto proporciona condições mais seguras para o tráfego de veículos e pedestres, reduzindo o acúmulo de poeira e lama durante períodos chuvosos. Essa melhoria também contribui para a valorização de imóveis e promove o desenvolvimento econômico local, atraindo investimentos comerciais e facilitando o acesso a serviços públicos, como saúde e educação.
4. Plano municipal de arborização - Elaboração de documento estratégico que estabelece diretrizes para o manejo, expansão e conservação da vegetação urbana em uma cidade. Ele inclui a identificação de áreas para o plantio de árvores, seleção de espécies adequadas ao ambiente urbano, manutenção regular das árvores existentes e educação ambiental para a comunidade sobre os benefícios da arborização. Os principais benefícios de sua implementação incluem a melhoria da qualidade do ar através da captura de poluentes e produção de oxigênio, a redução da temperatura urbana através do sombreamento e evapotranspiração das árvores, o aumento da biodiversidade urbana e a promoção de espaços públicos mais agradáveis e saudáveis para os moradores. Além disso, um plano bem executado pode contribuir para a valorização imobiliária, redução de ruídos urbanos e mitigação de enchentes através da absorção de água pelas raízes das árvores.
5. Padronização das unidades escolares - A padronização das unidades municipais de ensino escolar, incluindo infraestruturas como quadras esportivas, bibliotecas, piscinas, campos esportivos, vestiários, banheiros, refeitórios, salas de descanso, salas de informática e jogos, laboratórios, salas com recursos audiovisuais, entre outros, busca garantir que todas as escolas ofereçam condições adequadas para o aprendizado e o desenvolvimento integral dos alunos. Essas instalações não apenas apoiam o ensino acadêmico, mas também promovem atividades extracurriculares, esportivas e culturais que enriquecem a experiência educacional dos estudantes. A padronização visa assegurar que todas as escolas municipais estejam equipadas de maneira consistente, proporcionando um ambiente propício ao ensino de qualidade e ao bemestar dos alunos.
6. Complexo habitacional sustentável - Um complexo habitacional sustentável é um empreendimento residencial projetado para minimizar o impacto ambiental e promover práticas sustentáveis em sua concepção, construção e operação. Isso inclui o uso de materiais de

construção eco-friendly, como materiais reciclados e de baixo impacto ambiental, a implementação de tecnologias de eficiência energética e o uso de energias renováveis, como painéis solares e sistemas de captação de água da chuva. Além disso, um complexo habitacional sustentável pode incluir áreas verdes, espaços de lazer e convivência ao ar livre, sistemas de transporte alternativo e infraestrutura que promova uma comunidade coesa e consciente ambientalmente. Essas iniciativas visam não apenas reduzir custos operacionais para os moradores, mas também melhorar a qualidade de vida, saúde e bem-estar dentro da comunidade residencial.

7. Implantação do uso de energia solar nas unidades públicas municipais - A implantação do uso de energia solar nas unidades educacionais, postos de saúde e prédios públicos municipais representa um avanço significativo rumo à sustentabilidade e à redução de custos operacionais. Integrando painéis solares nessas estruturas, é possível gerar eletricidade limpa e renovável, reduzindo a dependência de fontes não renováveis e mitigando as emissões de carbono. Além de contribuir para a preservação ambiental, o uso de energia solar pode resultar em economias financeiras a longo prazo para o município, uma vez que reduz os gastos com energia elétrica. Essa iniciativa não só promove a responsabilidade ambiental, mas também serve como exemplo de liderança para a comunidade, incentivando práticas sustentáveis entre os cidadãos e fortalecendo a resiliência energética da cidade.
8. Aquisição de equipamentos e ferramentas para manutenção e limpeza das drenagens e redes de esgoto municipais - A aquisição de equipamentos e ferramentas, incluindo caminhões a vácuo, para a manutenção e limpeza das drenagens e redes de esgoto municipais é uma medida essencial para garantir a eficiência operacional dessas infraestruturas. Os caminhões a vácuo são especialmente importantes para a sucção de resíduos sólidos e líquidos das redes, facilitando a desobstrução e o manejo adequado dos sistemas de escoamento. Com a utilização desses equipamentos modernos e adequados, o município pode realizar operações de limpeza de forma mais rápida, eficaz e segura, minimizando os impactos negativos de obstruções e garantindo um ambiente urbano mais limpo e saudável para todos os seus habitantes.
9. Revisão do plano diretor de desenvolvimento municipal.
10. Revisão de códigos urbanos e leis complementares, como o código de obras, o código de parcelamento, o uso e ocupação do solo urbano, o código de meio ambiente e o código de posturas.
11. Elaboração e implantação de um sistema de informações descentralizado e integrado entre os diversos setores da administração pública, incluindo a Câmara Legislativa Municipal, a fim de facilitar o acesso a dados e informações pela população.
12. Valorização do potencial econômico e construtivo do município, aproveitando com eficiência a vocação construtiva, por meio de incentivos fiscais atrativos, desde que resguardados os critérios de crescimento ordenado e a redução da segregação socioespacial.
13. Revisão do macrozoneamento municipal e apresentação de uma nova delimitação do perímetro urbano.
14. Elaboração de um plano de monitoramento de loteamentos urbanos nas cercanias periféricas do município.
15. Elaboração do plano de infraestrutura municipal em sintonia com a implantação de uma infraestrutura verde espacial.
16. Compartilhamento modal no espaço da rua, aplicando os princípios de ruas compartilhadas e incentivando a qualidade das calçadas, o uso da bicicleta e outros modais de transporte na mesma estrutura viária.
17. Melhoria do acesso aos povoados e aumento da capacidade sanitária de bairros periféricos.
18. Intervenção em vazios urbanos com propostas de implantação de novos equipamentos, incentivando o uso de áreas esquecidas, abandonadas e especulativas, por meio dos instrumentos

do Estatuto da Cidade e de projetos prévios de urbanização, a fim de equilibrar ações do mercado imobiliário e reduzir os custos públicos no provimento de infraestrutura em áreas criadas sem coordenação do planejamento municipal.

19. Instituir um Porto Digital com o objetivo de fomentar o desenvolvimento tecnológico no município.
20. Construir um porto seco objetivando uma melhora significativa na circulação e no comércio de produtos em toda a região.
21. Construir um cemitério público.
22. Estudo de ampliação de avenidas existentes.
23. Ampliação da cobertura semafórica.
24. Ampliação da sinalização viária.
25. Implantação do transporte coletivo municipal.
26. Regulamentação das operações de coleta de lixo.
27. Construção de novo matadouro em nosso município.
28. Posicionar de forma estratégica caçambas coletoras.
29. Regulamentação das operações de carga e descarga de lixo.
30. Estabelecimento de áreas de estacionamento rotativo.
31. Regulamentação do transporte por veículos de tração animal.
32. Ampliação, organização e regulamentação de áreas de estacionamento no centro da cidade.
33. Adequação das dimensões das calçadas das principais avenidas da cidade.
34. Construção de passarelas interligando os bairros cortados pela rodovia.
35. Construção de uma área de transbordo para estacionamento de veículos de carga e descarga.
36. Aquisição de viaturas.
37. Aquisição de um caminhão guincho.
38. Aquisição de uma máquina de pintura para sinalização viária.
39. Realização de concurso público.
40. Reajuste salarial para os servidores.

2.9 Vulnerabilidades Sociais

No plano de governo municipal, focado em políticas de desenvolvimento social, é estratégico adotar medidas que promovam a inclusão social, a redução das desigualdades e a melhoria da qualidade de vida da população. Aqui estão algumas propostas:

- Promoção de programas de inclusão social para grupos vulneráveis, como mulheres, negros, indígenas e pessoas com deficiência.
- Implementação de políticas afirmativas para reduzir as desigualdades sociais e econômicas.
- Programas de transferência de renda: fortalecer programas de assistência social, como o Bolsa Família Municipal, garantindo que famílias em situação de vulnerabilidade tenham suporte financeiro.
- Centros de Referência de Assistência Social: ampliar a oferta de serviços nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e fortalecer o atendimento às famílias em situação de risco social.

- Regularização de áreas ocupadas: implementar políticas de regularização fundiária para garantir o direito à moradia digna e o acesso aos serviços públicos básicos.
- Programas habitacionais: desenvolver ações e projetos de habitação popular, articulados com o governo federal, que atendam às necessidades de populações de baixa renda, com infraestrutura adequada e acesso a serviços públicos.
- Criar um plano e desenvolver ações para intensificar o incentivo a mulheres para a obtenção de trabalho e renda, através de cursos de capacitação, buscando o empoderamento, a autonomia e a elevação da autoestima.
- Criar um programa e desenvolver ações de orientação para a prevenção de alcoolismo e uso de drogas entre adolescentes e jovens. Implantar/aperfeiçoar projetos de direitos humanos para tratar de forma mais direta os assuntos que afetam as comunidades tradicionais, a questão étnico-racial, os grupos LGBTQIA+, a intolerância religiosa e demais grupos e/ou indivíduos vítimas de preconceito e/ou exclusão social.
- Fomentar os serviços de proteção às crianças e adolescentes vítimas de abuso e/ou exploração sexual ou violência doméstica.
- Implementar o Plano de Inclusão Social para as Pessoas com Deficiência e implementar projetos e ações que incentivem seu desenvolvimento e protagonismo.
- Fortalecer as ações que promovem a autonomia das famílias usuárias da Assistência Social, por meio da inserção no mercado de trabalho.
- Fortalecer o relacionamento e os processos para o bom funcionamento do Conselho Tutelar, apoiando e fomentando suas demandas.
- Implantar/aperfeiçoar o programa de apoio às entidades não governamentais do município que atuam em consonância com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e que estejam inscritas no Conselho Municipal de Assistência e/ou no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

2.10 Observatórios Sociais e Integração de Políticas Afirmativas

Observatórios Sociais constituem-se como estruturas consultivas do governo municipal de Nossa Senhora da Glória, com a missão de elaborar, instituir e acompanhar programas e políticas públicas que, de forma integrada, consolidem e ampliem a relação entre o governo e o povo.

Os Observatórios Sociais deverão cumprir os seguintes objetivos:

- Fortalecer o intercâmbio com organizações da sociedade, estabelecendo mecanismos de troca de experiências e informações.

- Criar canais de interlocução entre a gestão e a sociedade, para que a gestão absorva as demandas comunitárias na elaboração, implementação e acompanhamento de ações de governo municipal.
- Intensificar a interação da gestão com o setor produtivo, com a comunidade local e com os segmentos populares, a partir do levantamento de demandas e da elaboração de projetos e programas.
- Produzir diagnósticos e ações para a solução de problemas sergipanos, com a melhoria da qualidade de vida, a preservação do meio ambiente e a busca pelo desenvolvimento sustentável.

2.11 Economia Criativa: Cultura, Esporte, Turismo, Lazer e Economia Digital

- O estado de Sergipe possui um grande potencial para crescer e avançar rumo à economia do conhecimento e da criatividade. A economia criativa já é uma realidade e integra as estratégias de crescimento socioeconômico tanto de países desenvolvidos quanto daqueles em desenvolvimento, especialmente por meio de políticas públicas que promovem a criatividade, novos modelos de negócios, atividades empreendedoras, serviços, tecnologias e artes.
-
- Nesse contexto, o Plano de Governo do Município de Nossa Senhora da Glória propõe a criação do Programa Cidade Criativa, que será estruturado através da integração de políticas públicas e da colaboração entre a gestão municipal, a gestão estadual, as empresas e as organizações sociais. O objetivo é abrigar e fomentar as atividades da indústria criativa, considerando a realidade local e a sinergia com o poder executivo municipal. A seguir, apresentamos algumas propostas para esse programa:
- Divulgação do potencial turístico do município através do turismo regional e cultural.
- Fortalecer o esporte e o turismo esportivo através de estratégias de valorização do esporte e do Atlético Gloriense.
- Incentivar as manifestações locais de cultura, incluindo as tradicionais
- Divulgar os serviços e o acervo da Biblioteca Municipal.
- Construir, melhorar e modernizar quadras poliesportivas, ginásios, campos nos bairros, praças e povoados, além de construir uma quadra de beach tennis
- Criar um projeto esportivo de inclusão
- Criar e aprimorar os programas de iniciação esportiva (escolinhas).
- Criar competições de corrida de rua.
- Implantar um calendário esportivo municipal, estabelecendo um cronograma anual.
- Implantar áreas de esporte (academia) nas praças, estabelecendo convênios com associações esportivas e sistemas de serviços sociais, com a finalidade de proporcionar alternativas de esporte, lazer e cultura aos servidores municipais.
- Implantar o fundo municipal de turismo.
- Elaborar e divulgar um guia impresso de comércio e turismo.
- Elaborar um Plano Municipal de Economia Criativa.
- Fortalecer e estimular a economia digital criativa, abrangendo as áreas de design, arquitetura, publicidade e moda, áreas editoriais, audiovisuais, tecnologia da informação e comunicação, além de desenvolvimento de produtos, novas tecnologias e aplicativos.

3 CONSIDERAÇÕES

O Plano de Governo apresentado para a população do município de Nossa Senhora da Glória demonstra a importância de planejar as políticas públicas de maneira integrada e socialmente articulada com os anseios e necessidades da gente Gloriense. Após a vitória do povo através de sua manifestação nas urnas de maneira democrática e participativa, formarei uma equipe técnica para transformar o referido documento em um Programa de Governo para os próximos quatro anos, capaz de fazer mais por Nossa Senhora da Glória e transformar o município em um espaço de oportunidades e desenvolvimento econômico e social.